

**Ecolojovem**  
OS VERDES

**ECO**

Maio, 2011  
Nº 4 edição semestral

**Nesta edição**

**Ecolojovem - «Os Verdes» presente no 17º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes.**  
**Ecolojovem - «Os Verdes» presente na Manifestação da Juventude Trabalhadora**  
**Ecolojovem - «Os Verdes» presente no 17º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes**  
**Ecolojovem - «Os Verdes» presente na iniciativa da Plataforma: 35º aniversário CRP: «Juventude com Futuro, Constituição do Presente!»**  
**Ecolojovem - «Os Verdes» presente na 57ª Assembleia Geral do Conselho Nacional de Juventude**  
**Encontro da Ecolojovem Os «Verdes» em Lisboa**  
**Eleições Legislativas 2011**  
**Leva a Luta até ao Voto**  
**Candidatos Jovens Verdes**  
**Orçamento de Estado 2011**  
**Mais um Orçamento de Estado para agravar a vida dos jovens**  
**Dias de Luta 2011 - Ano Internacional das Florestas**  
**Vamos proteger este nosso património natural**  
**Ecolojovem «Os Verdes» no Barreiro**  
**Tertúlia sobre o papel da juventude ecologista na vida dos jovens**



# Boletim

Boletim Informativo da Juventude do Partido Ecologista "Os Verdes"

**Com a Juventude CDU:**

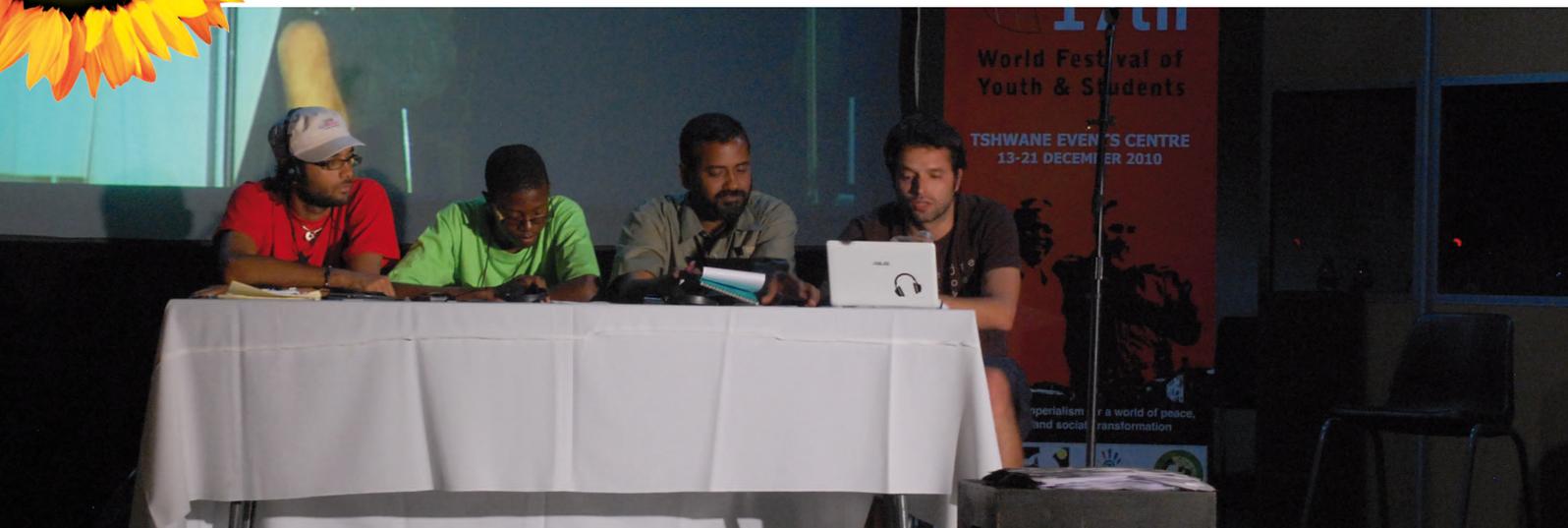
**20 Medidas Urgentes para a Juventude – Aplicar JÁ!!!**

- 1-Passagem a efectivos de todos os trabalhadores com contratos a prazo em funções de carácter permanente;
- 2-Passagem imediata a contrato de trabalho de todos os falsos recibos verdes;
- 3-"A trabalho igual, salário igual", fim da discriminação salarial dos jovens e das mulheres;
- 4-Alargamento do acesso e período de atribuição do subsídio de desemprego;
- 5-Imposição pela Caixa Geral de Depósitos de um spread máximo de 0,5% no crédito à habitação e desenvolvimento de uma política pública de habitação;
- 6-Educação Sexual de forma transversal e em todas as disciplinas;
- 7-Passagem para o Estado das escolas públicas e extinção da Empresa Parque Escolar;
- 8-Gratuidade de todos os manuais escolares durante a escolaridade obrigatória;
- 9-Valorização da avaliação contínua e o fim dos exames nacionais;
- 10-Mais funcionários e melhores condições para as escolas;
- 11-Redução dos custos de frequência no ensino superior com a revogação da Lei de Financiamento e o fim das propinas;
- 12-Aumento do número e dos valores das bolsas e alargamento da oferta e redução de preço dos apoios indirectos (cantinas, residências, etc.);
- 13-Saída das empresas da gestão das Instituições, revogação do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior e saída de Portugal do Processo de Bolonha;
- 14-Fim do apoio e presença nas guerras de ocupação;
- 15-Fim das limitações e mais apoios à participação associativa, revogação da Lei do Associativismo Juvenil e da portaria 1276/2010;
- 16-Redução das taxas do IVA de todos os produtos de fruição e produção cultural;
- 17-Criação de espaços públicos e gratuitos para a prática desportiva;
- 18-Gestão pública dos transportes colectivos com preços socialmente justos e criação de um passe social para jovens com menos de 30 anos;
- 19-Defesa da eficiência e poupança energéticas e investimento em energias renováveis e sustentáveis;
- 20-Não ao nuclear!!!

**COM A JUVENTUDE CDU**  
**LEVA A TUA LUTA ATÉ AO VOTO!!!**



## Ecologojovem - «Os Verdes» presente no 17º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes



No passado mês de Dezembro decorreu o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes (FMJE), em Pretória, na África do Sul. Entre os dias 13 e 21, cerca de 20 mil jovens progressistas de todo o mundo juntaram-se para discutir, trocar experiências e procurar encontrar novos caminhos para uma sociedade mais justa. A ECOLOJOJEM, integrada no Comité Nacional Preparatório (CNP) português, esteve representada neste grande encontro de jovens activos, reivindicativos e preocupados com o futuro dos povos de todo o mundo.

A primeira edição deste festival ocorreu em 1947, após o fim da Segunda Guerra Mundial, e surgiu dum necessidade por parte dos movimentos juvenis de se unirem em torno de discussões de ideias para a Paz e para o Progresso.

Esta 17ª edição, com o lema «Derrotemos o Imperialismo, por um mundo de paz, solidariedade e transformação social!», arrancou num estádio de futebol repleto de jovens de mais de 140 países. Nesta cerimónia de abertura, foram destacados as duas gran-

des figuras homenageadas nesta edição: Nelson Mandela e Fidel Castro. O primeiro secretário do Partido Comunista de Cuba recordou as edições de 1978 e 1997, decorridas no seu país, e afirmou que actualmente, o imperialismo norte-americano perde influência nos países da América Latina, em parte pelo desenvolvimento comercial e tecnológico de outras nações. Esta cerimónia contou ainda com os discursos de Jacob Zuma, Presidente da África do Sul, do Presidente da Câmara Municipal de Tshwane (o município que alberga grande parte dos eventos), do Presidente do Comité Nacional Preparatório sul-africano, do secretário-geral da FMJD, o nosso compatriota Tiago Vieira, e do presidente do Comité Organizador Internacional. Houve ainda oportunidade de assistir a actuações de vários artistas sul-africanos.

Nos restantes dias foram organizados inúmeros colóquios, seminários, workshops e eventos culturais. Durante os 10 dias do Festival houve ainda tempo para inúmeros torneios desportivos; a delegação portuguesa participou no Torneio de futebol «Dá um chuto no imperialismo».





## Ecolojovem – «Os Verdes» presente na Manifestação da Juventude Trabalhadora



**Em Luta! Queremos Emprego! Exigimos direitos!  
Contra todas as precariedades e o desemprego!**

No dia 1 de Abril, a Ecolojovem - «Os Verdes» participou na grande Manifestação Nacional dos Jovens Trabalhadores, em Lisboa, promovida pela Interjovem.

Esta Manifestação foi motivada pela luta contra a precariedade, o desemprego, os baixos salários, a destruição dos direitos e a falta de condições de vida e a instabilidade, que em muito limitam e dificultam a emancipação dos jovens, e assinalou também o Dia Nacional da Juventude, que se comemorou a 28 de Março.



## Ecolojovem – «Os Verdes» presente na iniciativa da Plataforma: 35º aniversário CRP: “Juventude com Futuro, Constituição do Presente!”

No dia 2 de Abril comemorou-se o 35º aniversário da aprovação da Constituição da República Portuguesa, uma conquista da Revolução de Abril.

No âmbito desta comemoração foi criada uma plataforma com diversas organizações subscritoras, que a Ecolojovem – «Os Verdes» integra, e que pretende dinamizar várias actividades, em torno dos direitos presentes na CRP, de forma a promover a sua concretização e a consciencialização para a sua importância. Esta plataforma foi lançada precisamente no dia 2 de Abril, numa acção de rua com distribuição de documentos, intervenções e momentos musicais.

Ao longo dos últimos anos a situação dos jovens portugueses tem-se vindo a agravar com a dificuldade no acesso e na frequência da educação, o desemprego e a precariedade, a dificuldade no acesso à habitação, a cultura e o desporto que não estão acessíveis a todos, entre tantas outras ofensivas que os direitos dos jovens têm sofrido.

É assim, fundamental, defendermos os nossos Direitos e exigir que sejam cumpridos, para que possamos ter uma vida melhor!





## Ecolojovem - «Os Verdes» presente na 57ª Assembleia Geral do Conselho Nacional de Juventude

No passado dia 12 de Fevereiro realizou-se em Coimbra a 57ª Assembleia Geral do Conselho Nacional da Juventude. Numa altura em que o CNJ ainda festeja os seus 25 anos de existência, estiveram presentes apenas 13 das 28 organizações de pleno direito, ou seja, organizações com direito de voto. Foram apresentados pela direcção o relatório de actividades e o relatório de contas de 2010, bem como o orçamento para 2011 e respectivo plano de actividades. Em 2011, o CNJ pretende lutar pelo direito ao trabalho dos jovens, da denominada «geração sem remuneração», apontando baterias para as políticas da juventude e contra o desemprego e a precariedade. Com isto, as organizações de juventude pretendem que sejam criados mais e melhores empregos para os jovens e que a emancipação juvenil continue presente nas preocupações do CNJ. O aumento no investimento de acções de formação não formal para a transmissão de conhecimentos entre os jovens será também umas das apostas da agenda de 2011. Será criada uma plataforma de emprego no site do CNJ, onde os interessados poderão colocar dúvidas que serão remetidas para as entidades competentes. Porém, algumas das organizações consideraram que esta acção está longe de ser satisfatória, tendo em conta que nem todos os jovens têm fácil acesso a redes de internet. É também intenção do CNJ a organização de um encontro com os seus membros para uma melhor simbiose entre as acções da plataforma e os objectivos das associações-membro.

A Ecolojovem - «Os Verdes», concordando obviamente com estas posições em prol dos direitos e das aspirações dos jovens, considera que não podem ficar apenas no plano das intenções e que o CNJ deve assumir uma postura de efectiva defesa dos direitos da juventude e de uma sociedade sustentável.

À semelhança de reuniões anteriores, também nesta Assembleia Geral a ECOLOJOVEM - «Os Verdes» apresentou duas moções: uma que propunha a comemoração, por parte do CNJ, do Dia Mundial da Floresta, assinalado no dia 21 de Março, e outra que declarava solidariedade com os povos do Médio Oriente, no contexto das revoluções ocorridas. Ambas foram aprovadas.



**Conselho  
Nacional  
Juventude**

# Encontro da Ecolojovem Os “Verdes” em Lisboa



A Ecolojovem – “Os Verdes” reuniu em Lisboa, no dia 19 de Fevereiro, para debater a situação actual da juventude portuguesa e delinear a acção futura da organização de jovens ecologistas.

A Ecolojovem, na análise da situação nacional, destacou a prossecução dos ataques à escola pública, gratuita, democrática e de qualidade, o aumento do desemprego e retirada de direitos dos trabalhadores,

A nível do ensino superior, os estudantes vêm cada vez mais dificultado o acesso e a frequência a este nível de ensino com as propinas, a insuficiência da Acção Social Escolar, o RJIES e o Processo de Bolonha.

Foi discutido o desemprego, que atinge hoje cerca de 700 mil trabalhadores, dos quais 21% são jovens, e a precariedade atinge mais de 1.200.000 trabalhadores, grande parte jovens. Perante estes dados o Governo, prossegue com as suas políticas de baixos salários, de precariedade, de desregulamentação dos horários de trabalho, e de ataques à contratação colectiva.

Os jovens ecologistas reforçaram também que, relativamente às lutas dos povos árabes pela democracia, pela liberdade e pela soberania dos seus países, é condenável a repressão exercida sobre as populações que exigem emprego, direitos sociais e democracia e que devem ser esgotadas todas as vias diplomáticas procurando uma solução pacífica para o conflito.

Neste espaço de convívio começámos também a preparar algumas das próximas iniciativas da Ecolojovem – «Os Verdes», como o Acampamento Nacional de Verão que, como vem sendo hábito, será nos últimos dias do mês de Agosto.

Para acções futuras ficaram previstas várias iniciativas de contacto, de esclarecimento e de mobilização dos jovens, através das quais a Ecolojovem contribuirá para a concretização dos direitos e aspirações juvenis e para a construção do nosso futuro.

25 de Fevereiro  
de 2011:  
A Ecolojovem  
«Os Verdes»  
**celebrou o  
seu 22º  
aniversário.**

**22 anos ao  
lado dos  
jovens a  
pensar global  
e a agir local.**



# Eleições Legislativas 2011

Leva a Luta até ao Voto

As más políticas dos sucessivos governos, que há mais de trinta anos desperdiçam oportunidades de promover a justiça social e a qualidade de vida das populações, têm feito com que os jovens vivam dias extremamente difíceis. Estas políticas erradas têm afectado todos, mas muito particularmente os jovens, a quem têm sido negados Direitos fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa e limitadas as liberdades e conquistas.

Sob o pretexto da crise, os governos têm aplicado cegamente vários PEC's e cortes brutais nos orçamentos de Estado, comprometendo seriamente a emancipação e o futuro da juventude.

Perante este cenário, é cada vez mais necessário e urgente reforçar a luta em defesa dos Direitos dos jovens e a Ecolojovem – «Os Verdes» tem sido uma voz activa na defesa dos direitos dos jovens, na promoção de iniciativas de esclarecimento e contacto com os jovens, sendo um projecto alternativo no processo de construção de uma sociedade melhor, com melhores condições para os jovens, onde tenham os seus direitos, liberdades e garantias assegurados.

Consciente da grave situação da juventude portuguesa, a Ecolojovem continua empenhada no reforço do projecto ecologista nas próximas eleições legislativas, defendendo uma sociedade mais justa, mais equilibrada e mais sustentável.

Nas próximas eleições leva a luta até ao voto e contribui para a **mudança** e o para o **futuro** de todos nós.

No dia 5 de Junho vota verde, **vota CDU**, porque só assim sairá reforçada a luta da voz que se preocupa com as pessoas. Só com este reforço vamos transformar a sociedade em que vivemos e vamos construir a sociedade que queremos e a que temos direito.



- Contra o Desemprego !
- Por um Ensino Público, Gratuito e de Qualidade !
- Por mais apoios para a habitação !
- Mais apoios para o associativismo !
- Mais apoios para a cultura, o desporto e o lazer !
- Pela Paz, Solidariedade e Cooperação !
- Por uma verdadeira política ambiental !
- Por uma mobilidade sustentável !
- Pela gestão pública da água !
- Não ao Nuclear !

No dia 5 de Junho  
**Vota VERDE**  
**Vota CDU**



# JUVENTUDE

# CDU

## LEVA A LUTA ATÉ AO VOTO!

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

## Candidatos Jovens Verdes



**Júlio Sá**  
Braga

34 anos, Engenheiro Infomático  
Conselho Nac. Partido Ecologista "Os Verdes"  
Dirigente da Ecojovem "Os Verdes"



**Mariana Silva**  
Braga

28 anos, Professora  
Membro da Ass. Municipal de Guimarães



**Cláudia Madeira**  
Lisboa

30 anos, Consultora  
Com. Exec. Nac. Partido Ecologista "Os Verdes"  
Conselho Nac. Partido Ecologista "Os Verdes"  
Dirigente da Ecojovem "Os Verdes"  
Membro Ass. Municipal de Lisboa



**Sílvia Marques**  
Faro

29 anos, Engenheira Biofísica



**Isabel Gomes**  
Aveiro

32 anos, Psicóloga  
Conselho Nac. Partido Ecologista "Os Verdes"



**Paulo Sousa**  
Braga

33 anos, Radialista  
Conselho Nac. Partido Ecologista "Os Verdes"  
Deleg. Sindical SINTAV  
Dirigente da Ecojovem "Os Verdes"



**Sónia Colaço**  
Santarém

33 anos, Bióloga  
Dirigente da Ecojovem "Os Verdes"



**Dinis Silva**  
Beja

35 anos, Enfermeiro  
Conselho Nac. Partido Ecologista "Os Verdes"



**Celina Sousa**  
Viana do Castelo

27 anos, Educadora de Infância  
Conselho Nac. Partido Ecologista "Os Verdes"  
Dirigente da Ecojovem "Os Verdes"



**Tânia Simões**  
Leiria

22 anos, Estudante Sup. Eng. Química



**Miguel Martins**  
Viseu

31 anos, Geógrafo  
Conselho Nac. Partido Ecologista "Os Verdes"  
Dirigente da Ecojovem "Os Verdes"



# Orçamento de Estado 2011

Mais um Orçamento de Estado para  
agravar a vida dos jovens

O Orçamento de Estado para 2011 foi mais um passo largo para o retrocesso social e a estagnação económica que nos querem impor, e veio aprofundar as políticas injustas e prejudiciais que têm vindo a ser desenvolvidas pelos sucessivos governos.

É mais um Orçamento de Estado que apenas serve os interesses dos grandes grupos económicos e financeiros, esquecendo completamente as famílias, os trabalhadores, os jovens, todos os que mais precisam e que acabam por ser sempre os mais sacrificados.

Este Orçamento veio aumentar os impostos, o custo de vida, os preços dos bens essenciais, veio roubar os salários, reduzir e cortar as prestações sociais como o abono de família, o subsídio social de desemprego, a acção social escolar, entre muitas outras.

Só na área da educação houve cortes de quase 900 milhões de euros, o que tem vindo a agravar os problemas das escolas e do próprio ensino, pondo em causa um Direito consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Este Orçamento, que trouxe mais desemprego e pobreza, foi viabilizado pelo PS e pelo PSD porque concordam com estes cortes, com as privatizações das empresas públicas, com a destruição de serviços públicos essenciais, concordam com a precariedade e o desemprego, e com todas as medidas que dificultam a vida dos jovens.

Para a Ecolojovem – «Os Verdes» este orçamento não era inevitável, nem era o orçamento possível, como andaram a fazer crer; este orçamento foi, pura e simplesmente, mais uma opção errada, uma barbaridade que veio sacrificar muitos, mas sempre os do costume para, ao mesmo tempo, se concentrar a riqueza numa pequena minoria.



Perante a situação criada pelos sucessivos governos, que insistem em agravar a vida dos jovens, é necessário lutar contra estas políticas, sendo cada vez mais urgente lutar pelo direito ao emprego com direitos, à escola pública, gratuita, de qualidade e democrática, à habitação, e por todos os direitos democráticos consagrados na Constituição.

Solidária com todos os jovens e consciente desta situação, a Ecolojovem – «Os Verdes» tem participado nas várias acções de luta em defesa dos direitos dos jovens, e continuará a fazê-lo, sempre em defesa de uma vida melhor, da vida a que os jovens têm direito.

# Dias de Luta



Vivemos actualmente num modelo de sociedade que se confronta com a aparente consumação de que tudo o que outrora fora prometido em termos de igualdade e progresso social não passa, afinal, de um sentido vazio de promessas propagandistas, desprotegendo toda uma geração de jovens a quem muito é exigido, mas poucos direitos são proporcionados.

A ideia, inscrita na Constituição da República Portuguesa, de direitos igualitários e universais para todo o cidadão desvanece-se desmesuradamente perante os ataques cada vez mais ferozes e explícitos de quem defende «menos Estado», ou seja menos direitos sociais, e mais «mérito individual», ou seja cada um por si. Com uma nova linguagem coberta pelo véu da «modernidade» somos molestados para aceitar como inevitáveis novas semânticas transmutando terminologias, tais como, direitos por privilégios, ou trabalhadores por colaboradores; dando um novo sentido deliberadamente capitalista à interpretação que fazemos de nós próprios enquanto força produtiva da nação.

Como se esta não fosse já uma sociedade extremamente individualizada, em que se procura cada vez mais o alheamento e afastamento do cidadão perante as associações, as colectividades, os movimen-



tos ou qualquer outro tipo de organizações que os ligam à sua terra, à sua cultura, à sua identidade colectiva; ainda se promove o seu alheamento em relação às grandes questões que, não só influenciam, mas acima de tudo ditam, a forma como nos organizamos enquanto indivíduos na sociedade.

É neste contexto que assistimos, e sem que nos seja dada a oportunidade real de participarmos, às negociações perante a *troika* do **poder internacional** constituída pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central Europeu (BCE) e Comissão Europeia e a *troika* de **gestão nacional** PS, PSD e CDS/PP. Que acima de tudo não passa de uma, não simples mas ainda assim eficaz, negociação ou permuta comercial em que **uns nos vendem dinheiro e nós hipotecamos toda uma geração**, a quem nada é explicado, porque a letargia de pensamento é a melhor forma de adormecer lutas e evitar revoltas sociais.

E no entanto, os jovens estão na rua, e porque **protestar também é lutar**, é uma luta crescente esta que nos une, não só enquanto geração, mas mais importante do que isso enquanto sociedade. E é isso que sentimos quando participamos em manifestações cada vez mais crescentes de entusiasmo como foram os casos mais recentes do 1º de Maio e do 25 de Abril.

E se há momento crucial da nossa história, da história que nós queremos ter para o futuro, então esse momento é este e que terá que ter o seu culminar no dia 5 de Junho, dia de dizer que o nosso futuro não está à venda, e que a alternativa existe, uma alternativa que conta com todos nós que lutamos por um mundo diferente.

Não nos absteremos de lutar, nem deixaremos branquear os anos de governação PS ou PSD ou CDS/PP. É altura de levar a luta até ao voto.

Conta com a  
**Ecolojovem**  
«Os Verdes».

Conta com a  
**Coligação**  
**Democrática**  
**Unitária – CDU.**

**Protesta**  
**Luta**  
**Vota.**



# 2011 - Ano Internacional das Florestas

Vamos proteger este nosso património natural



## Sabias que?

A destruição da vegetação é a grande responsável pela erosão dos solos, conduzindo-os à degradação e acelerando a desertificação dos territórios.

São necessárias cerca de 2 a 3,5 toneladas de árvores, uma grande quantidade de água e de energia, para produzir uma tonelada de papel.

Fazer papel a partir da reciclagem de papel usado, comparando com papel feito a partir das árvores, permite poupar de 30 a 50% de energia e reduzir a poluição atmosférica em cerca de 95%.

A floresta e a actividade florestal são uma área importante do nosso país e da nossa economia, representando 3,2% do PIB nacional, com cerca de 4 mil empresas e 250 mil postos de trabalho no sector.

A floresta é parte integrante do nosso ecossistema, constituindo um elemento fundamental para o seu equilíbrio. Infelizmente o grave fenómeno da desflorestação tem contribuído para a perda deste nosso património histórico e cultural, devido em grande parte aos incêndios, pressão imobiliária, entre outros. O Homem tem sido o principal actor desta desflorestação, contribuindo desta forma para uma profunda alteração da paisagem.

Estima-se que a floresta ocupa cerca de 3.5 milhões de hectares, o que corresponde a 39% do território nacional. A diversificação de bens que a nossa floresta produz, sustenta uma importante e integrada cadeia de produção, consumo e exportação.

Com efeito, são muitos os produtos directos e indirectos que a nossa floresta nos fornece: pasta de papel, cortiça, madeira, resina, mel, pinhão, biomassa, passando pela preservação da biodiversidade ou mesmo no combate às alterações climáticas. O sector florestal não se esgota na indústria transformadora, há todo um leque de serviços/externalidades que a floresta nos fornece indirectamente, dos quais se destacam a caça, a pesca, as pastagens sob coberto ou em ambiente florestal, exploração de cogumelos, de plantas aromáticas e medicinais, apicultura, turismo rural, de montanha e ambiental, protecção da biodiversidade, combate às alterações climáticas, biomassa para produção de energia, entre muitas outras.

No nosso país, o abandono do espaço rural, causado pela "fuga" das populações para o litoral em busca de melhores condições de vida, fez com que grande parte da nossa floresta ficasse ao abandono o que potenciou o aumento dos incêndios ao longo dos anos.

A notória falta de vontade política e de investimento na preservação e protecção da floresta tem marcado os sucessivos governos. Em 2010, Portugal ficou longe de atingir as metas traçadas pelo Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios que tem como objectivo reduzir a área ardida a menos de 100 mil hectares por ano. Nesse ano, e até Agosto, os incêndios florestais consumiram quase 106 mil hectares, o que equivale a cerca de 1% do território nacional, o dobro do valor correspondente de 2009, representando ainda a maior área ardida dos últimos 4 anos. No ano de 2011 assinala-se o Ano Internacional da Floresta que, com as políticas que têm sido tomadas, ou melhor, não tomadas em prol da sustentabilidade da nossa floresta, ficará muito aquém dos resultados previstos, à triste semelhança do Ano Internacional da Biodiversidade, assinalado em 2010.

Continuamos a assistir a uma enorme falta de investimento e aposta na nossa floresta, e os programas existentes acabam por não passar do papel e são apenas um conjunto de intenções, que não chegam a ser concretizadas.

A Ecolojovem - «Os Verdes» defende uma aposta forte na sustentabilidade da floresta portuguesa, como um precioso recurso que o nosso país possui, com uma função ambiental valiosíssima de preservação e de valorização dos ecossistemas, consolidação de solos, e de relevância do ponto de vista social e económico.

Para a Ecolojovem - «Os Verdes», a floresta portuguesa é única. Faz parte da nossa riqueza nacional e económica. É um património histórico e natural, que possui um valor ecológico, paisagístico e cultural. Um correcto ordenamento florestal, permite ao nosso país ter uma floresta sustentável, produtora de recursos e bens que contribuem para aumentar a nossa capacidade de exportação e diminuir a importação, dinamizando a nossa economia. A aposta na nossa floresta, e numa agricultura extensiva a ela associada, é contribuir para um desenvolvimento local e regional, e na divulgação dos nossos produtos portugueses, de qualidade, e fomentar o consumo desses mesmos produtos.

# Ecolojovem “Os Verdes” no Barreiro

## Tertúlia sobre o papel da juventude ecologista na vida dos jovens



A Ecolojovem - «Os Verdes» promoveu, no passado dia 27 de Novembro, no Barreiro, uma tertúlia subordinada ao tema “O papel da juventude ecologista na vida dos jovens”.

Esta iniciativa contou com os contributos de Rui Lopo, Vereador do Partido Ecologista “Os Verdes” na Câmara Municipal do Barreiro, Cláudia Madeira, Sónia Colaço e Susana Silva, dirigentes da Ecolojovem - «Os Verdes», assim como dos diversos jovens presentes.

Os jovens ecologistas debateram os problemas que afectam a juventude portuguesa, nomeadamente o acesso ao ensino, à habitação, ao emprego e discutiram também alguns problemas relacionados com o ambiente e a qualidade de vida, entre outros.

Os jovens deparam-se com a falta de apoios na acção social escolar e a mercantilização do ensino superior; a insuficiência de apoios para o arrendamento ou a aquisição de habitação; a flexibilização da legislação laboral que fomenta a precariedade no trabalho e facilita o despedimento dos trabalhadores, com particular incidência nos jovens trabalhadores, e o flagelo do desemprego que atinge sobretudo os jovens.

Uma das questões levantadas nesta iniciativa foi o facto de as novas regras de acesso aos apoios sociais terem consequências directas e dramáticas nas bolsas de acção social do ensino superior. Apesar de nem todas as universidades terem concluído os processos de análise de candidaturas, segundo os dados já divulgados, o número de estudantes a perder o apoio a nível nacional ultrapassará os 15 mil e o valor das bolsas atribuídas também irá registar uma diminuição acentuada.

Também a insuficiência de apoios para o arrendamento ou a aquisição de habitação faz com que mais de metade dos jovens enfrentem grandes dificuldades para deixar a casa dos pais, atrasando o início de uma vida independente e emancipada.

Os jovens mostraram-se igualmente preocupados em relação aos números do desemprego, dos baixos salários e da precariedade que atingem esta faixa etária. Os números apontam para mais de 600 mil desempregados declarados, sendo que desses, cerca de 300 mil são jovens com menos de 35 anos.

Nesta tertúlia, os ecologistas debruçaram-se também sobre o Orçamento de Estado para 2011, que contempla cortes brutais na educação, nos salários e nas prestações sociais, constituindo um verdadeiro retrocesso social e um agravamento da situação actual.

Face a tudo o que foi discutido nesta acção no Barreiro, saiu reforçada a necessidade da existência de uma organização de juventude ecologista, que proporciona um espaço de discussão, de partilha de ideias e de acção na transformação e construção de uma sociedade e de um mundo melhores, afirmando os valores e princípios ecologistas.

A Ecolojovem - «Os Verdes», rejeitando o conformismo e a inevitabilidade das políticas dos sucessivos governos que têm dificultado a vida dos jovens e a sua efectiva emancipação, continuará a trabalhar em defesa dos direitos dos jovens e de uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável e a promover iniciativas que permitam um contacto mais próximo com os jovens.

### Agenda da Ecolojovem

**Acampamento Nacional – “Juventude com Futuro é com a Constituição do presente!”**

Dias 22, 23 e 24 de Julho, com local ainda a confirmar.

**Acampamento da Ecolojovem**

Dias 24, 25, 26, 27 e 28 de Agosto, com local ainda a confirmar.





**NOVA MORADA:**

Rua Borges Carneiro, nº 38 - R/C Esq.

1200-618 Lisboa

Tel: 213 960 308

Fax: 213 960 424

Email: [ecolojovem@osverdes.pt](mailto:ecolojovem@osverdes.pt)

Blogue: [ecolojovem.blogspot.com](http://ecolojovem.blogspot.com)

Site: [www.osverdes.pt](http://www.osverdes.pt)

Pela Nossa Segurança,  
Pela Nossa Saúde.

**Nuclear, Não Obrigado!**

PEV  osverdes na CDU



Visita a nova página de "Os Verdes" e clica em "GOSTO"



- Desejo aderir à Ecolojovem - «Os Verdes»
- Desejo participar em iniciativas de «Os Verdes» / Ecolojovem «Os Verdes»
- Desejo receber regularmente a folha informativa de «Os Verdes»
- Desejo receber regularmente o Eco-Boletim da Ecolojovem - «Os Verdes»

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_ – Localidade: \_\_\_\_\_

Data Nascimento: \_\_\_\_\_ Telf: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

**Preencher em letras maiúsculas e enviar para a nossa sede nacional.  
Os dados serão sigilosamente processados**